**PROJETO DE LEI Nº /2021**

*Atribui nome a TO-247, em toda a sua extensão que se inicia no trevo com a rodovia TO-030 próximo à cidade de Santa Tereza e finaliza no trevo com a TO-030, próximo à São Félix do Tocantins.*

**A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS** decreta:

**Art. 1º** Fica denominada Rodovia Dona Miúda, o trecho da TO-247, em toda a sua extensão que se inicia no trevo com a rodovia TO-030 próximo à cidade de Santa Tereza e finaliza no trevo com a TO-030, próximo à São Félix do Tocantins.

**Art. 2º** O poder público estadual fará divulgar em todo instrumento de comunicação da rodovia e comunicações oficiais o nome do homenageado.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICATIVA**

 A outorga que se propõe visa homenagear Guilhermina Ribeiro da Silva, conhecida como Dona Miúda, que faleceu no dia 11/11/10, Ícone do artesanato tocantinense e pioneira no desenvolvimento do capim dourado na região do Jalapão.

 A homenagem se presta a reconhecer o papel desempenhado por Dona Miúda, que faleceu aos 82 anos, e era uma liderança na região, deixando muitos admiradores ante a sua força e determinação ao longo da vida.

 Dona Miúda viveu toda sua vida e construiu sua história em Mateiros/TO, onde construiu sua história de luta e esforços para melhoria da região, deixando uma grande perda pela região.

 Como parte do resultado de todo o seu trabalho e dedicação, Dona Miúda foi o personagem central do projeto Capim Dourado – Trançando a Tradição, elaborado pela Fundação Cultural dePalmas, aprovado pelo Ministério da Cultura, em dezembro de 2008.

 Dona Miúda, no referido projeto, foi utilizada como fonte de pesquisa para demonstrar o desenvolvimento do capim dourado e do povoado, tendo ensinado a comunidade a costurar o artesanato do capim.

 Pedrosa era um expressivo protagonista da política no Estado do Tocantins e reconhecido no meio empresarial, tendo contribuído grandemente para o crescimento da nossa cidade e do nosso estado.

 No referido documentário, foi divulgada a Recado de Dona Miúda do Jalapão, uma música em homenagem à artesã, do cantor e compositor renomado no Estado Genésio do Tocantins.

 A morte de Dona Miúda foi expressada como uma grande perda para a história e a cultura do Estado, considerando como artificie da história do Jalapão, tecendo sua própria história.

 Dona Miúda era considerada uma mulher defensora da alto sustentabilidade, defensora do capim dourado como a alma do Tocantins e a identidade regional e cultural do Estado.

 Com todo o papel desempenhado, Dona Miúda conseguiu ser reconhecida pelo seu trabalho no Brasil e internacionalmente, sempre admirada pela força do seu trabalho, liderança e alegria em tudo que fazia.

 Por fim, Dona Miúda foi ícone da cultura tocantinense, e sempre será lembrada por sua determinação em preservar e fomentar o artesanato em capim dourado por todo o mundo, sendo que a homenagem que se propõe é o mínimo que o povo tocantinense pode fazer em sua memória.

 Por essa razão, mostra-se justa a homenagem de atribuir o seu nome à referida rodovia, que é uma das rotas para o Jalapão, dando acesso ao chamado Portal do Jalapão.

Ricardo Ayres

Deputado Estadual